

SNI ajuda a campanha de Fernando Collor, acusa PDT

O PDT não se surpreendeu com a informação de que o presidente José Sarney está para receber uma pesquisa do SNI confirmando que o candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, está liderando a corrida para o Palácio do Planalto. O líder do partido na Câmara, deputado vivaldo Barbosa (RJ), disse ontem que o objetivo é claro: "Querem legitimá-lo". Segundo o líder do PDT, as pesquisas, tanto as de entidades privadas como a do SNI, "fazem parte de um esquema" para tornar Collor um candidato imbatível na eleição.

Refletindo o pensamento do candidato Leonel Brizola, Vivaldo Barbosa acha que o ex-governador de Alagoas nada mais é do que um

produto de marketing que está sendo bem embalado para a opinião pública. Para exemplificar que há "um grande esquema" por trás da candidatura Collor, Vivaldo Barbosa lembra que não faz um mês que o candidato do PRN atacou o SNI, dizendo que iria extingui-lo caso fosse eleito e chamando o ministro Ivan de Souza Mendes de "generaleco".

Metodologia

Para o líder do PDT, esse fato revela que Collor não é o que demonstra para o público. Vivaldo Barbosa confirmou que está preparando documentação para exigir na Justiça que os institutos de pesquisas apresentem sua metodolo-

gia de coleta de dados junto à opinião pública, especificando bem as faixas etárias, sexo e atividade profissional.

O PDT e Leonel Brizola acreditam que todas as prévias e pesquisas de opinião que estão apontando Fernando Collor de Mello como líder na campanha sucessória, com 47%, estão sendo induzidas. Brizola acha que há uma estratégia para tornar Collor a opção "da direita" na eleição, já que o candidato natural nessa faixal ideológica, o ex-presidente Jânio Quadros, saiu do páreo. Vivaldo Barbosa afirma que a estratégia do seu partido, depois da convenção, será levar o candidato a todos os recantos do País para deslanchar a campanha.